

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM RIO MARINHO

Dona Ilda, a rainha das concertinas

Aos 83 anos, moradora do bairro faz sucesso tocando o instrumento em festivais de música de todo o Estado

A18345

Christina Kruschewsky

Rainha das concertinas: assim é conhecida a moradora de Rio Marinho, em Vila Velha, dona Ilda Sardinha da Conceição, de 83 anos. Ela recebe o título tocando pelos festivais do Estado que levam o nome do instrumento.

De origem alemã, a concertina é uma raridade, que já que parou de ser fabricada há muito tempo. A concertina de Ilda é tão antiga que nem mesmo ela soube precisar quantos anos tem.

A paixão pela música ao longo da vida também proporcionou a Ilda muito orgulho, que pode ser vistos entre cerca de 50 troféus expostos na estante de sua sala.

Ilda aprendeu a tocar o instrumento depois de casada, aos 23 anos, e admitiu que foi por amor, já que o marido, que já morreu, costumava tocar em forrós.

“Ele tocava e eu ia acompanhar para dançar. Meus primos também costumavam frequentar as mesmas festas. Em um certo momento, senti vontade de aprender a tocar. Acho que foi por amor”, brincou.

FAMÍLIA

A intimidade com a música veio de berço. O pai de Ilda já tocava viola, e ela cresceu ouvindo tocar. “Eu pegava o instrumento e me isolava em algum canto sozinha, onde meu pai não pudesse ouvir, para aprender a tocar. Meu pai tinha muito ciúmes e não aceitava que eu tocasse”, relatou.

Mesmo aos 83 anos, com 22 ne-



FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT

DONA ILDA contou que aprendeu a tocar a concertina aos 23 anos

tos e 10 bisnetos, Ilda ainda esbanja vigor e alegria. Ela chegou a receber o título de rainha da terceira idade no município de Vila Velha, quando foi escolhida entre 23 candidatas.

De tão apurado é seu dom para a música, que Ilda também aprendeu a afinar instrumentos como cavaco e violão sozinha.

“Aprender a tocar a concertina não foi nada fácil, além do peso, foi difícil aprender a tirar as notas do

instrumento”, contou. Ilda acredita que tocar a sanfona é mais fácil do que a concertina.

Sempre ativa, Ilda também aproveita o seu dom para levar alegria a outras pessoas fazendo visitas a asilos, além de tocar na Igreja Católica do bairro.

Junto com sua banda, Ilda é atração confirmada para o próximo dia 12 de outubro na primeira festa das crianças que vai ser realizada em Rio Marinho.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Rio Marinho, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvc@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Sanfoneiro exhibe seu talento em duas bandas

Influenciado pelos músicos na família, Jardel Ferreira, 29, acabou se encantando com a sanfona. “Fiquei orgulhoso de poder tocar o instrumento pela primeira vez”, contou ele, que tocava violão também.

Jardel faz parte das bandas Forró Raiz e Dallas Company. Como tem que se revezar entre as duas agendas, ele contou que já chegou a fazer dois shows por noite. Uma curiosidade é a disposição necessária para aguentar por duas horas (tempo do show), o instrumento que pesa 14 quilos.



JARDEL toca nas bandas Forró Raiz e Dallas Company

Jovem é destaque no futebol estadual

Foi na escolinha de futebol do bairro, com aulas de graça, que o talento de Helder Rangel Scardua, 25, foi descoberto. Ele começou profissionalmente no time do Rio Branco e chegou a passar uma temporada em um time de São Paulo, mas, depois de uma contusão, acabou voltando.

Hoje no Vitória, apesar da má colocação do time na tabela da Copa Espírito Santo, Helder está confiante para as próximas partidas.



HELDER já joga em São Paulo e hoje atua no Vitória



GABRIELA joga futebol em São Paulo

Sonho de ser convocada pela seleção novamente

A jovem Gabriela Ferreira de Assis, 18, despontou como talento feminino do futebol. Criada em Rio Marinho, ela começou jogando futsal em uma escolinha do município.

Depois, começou a receber convites de outras equipes para jogar futebol de campo. Gabriela chegou a ser convocada pela seleção brasileira sub-17 e hoje está no Mogi das Cruzes, em São Paulo. “Meu sonho é ainda ser convocada para a sub-20 brasileira”, revelou.